

# EMARP esclarece que recolha dos resíduos recicláveis é responsabilidade da ALGAR

4 de Agosto, 2023

A **EMARP**, em comunicado enviado à empresa, lamentou a situação vivida atualmente em Portimão e diz-se solidária com a indignação manifestada diariamente pelos munícipes, através de críticas nas redes sociais e reclamações formais.

Um pouco por todo o município existem ilhas ecológicas com os contentores destinados à separação seletiva dos fluxos recicláveis (papel e cartão/plástico e metal/vidro) a transbordar, com resíduos acumulados durante vários dias, que acabam por voar pelas ruas ou ser levados pelos animais.

A situação deve-se, assim, à recolha ineficiente dos resíduos recicláveis, “única e exclusivamente da responsabilidade da **ALGAR**, entidade responsável pela recolha seletiva destes três fluxos na região Algarvia”, explica a EMARP, que ainda esclarece que é responsável pela recolha de Resíduos Urbanos Indiferenciados e Orgânicos, “que durante a época estival também sofrem um aumento substancial, exigindo por parte da empresa um esforço adicional com uma periodicidade de recolha diária de forma a dar a resposta necessária e evitar que haja acumulação destes resíduos nas ruas portimonenses. Este desígnio tem sido cumprido”, garante.

Lê-se ainda: “destacamos o facto da empresa ALGAR não ser contratada pela EMARP, não havendo da nossa parte qualquer poder de influência no que diz respeito à operação dessa empresa. Mais informamos, atendendo que a situação é recorrente e tem vindo a piorar, que por diversas vezes foram efetuados vários alertas junta da referida entidade, havendo inclusive uma comunicação dirigida à ERSAR (Entidade, Reguladora dos Serviços de Água e Resíduos) a solicitar a intervenção da instituição na resolução do problema”.

A ALGAR, através de um contrato firmado com o Estado Português, é a entidade responsável pela gestão dos Resíduos Recicláveis, assim como pelo tratamento dos resíduos urbanos gerados no Algarve.

A cobertura de custos associados à gestão dos resíduos recicláveis advém do ECOVALOR, que todos os produtores de produto/embaladores ou produtores de embalagens pagam por cada embalagem que colocam no mercado, sendo esse valor distribuído pelas empresas como a ALGAR.

Mais a entidade esclarece que a tarifa de “Resíduos Urbanos”, integrante na fatura ambiental da EMARP, diz respeito exclusivamente aos resíduos recolhidos pela EMARP e entregues à ALGAR, mediante pagamento a essa empresa, para que a deposição seja efetuada no Aterro Sanitário do Barlavento.

Além de efetuar a recolha de resíduos indiferenciados, a EMARP dispõe de um

serviço de recolha de “monstros” e objetos volumosos bem como restos de jardim e resíduos verdes especiais, que pode ser solicitado pelos clientes.

Todavia, a EMARP avisa que continua a verificar-se a incorreta deposição de resíduos fora das Ilhas Ecológicas, comprometendo o espaço comum. Este problema, que se agrava nesta época do ano, devido ao maior fluxo de pessoas na região, deve-se também ao descarte inadequado dos resíduos por parte dos estabelecimentos comerciais, que devido à elevada produção de recicláveis comprometem a capacidade de carga da contentorização das Ilhas destinadas à produção doméstica.

Para os estabelecimentos comerciais (pequeno comércio, restauração e serviços) a ALGAR tem um serviço disponível, dedicado, público e gratuito – o serviço Algarlinha, cuja adesão é gratuita.